

# Apagão deixa milhares sem energia elétrica no centro de SP

Falha atinge bairros centrais e provoca prejuízos a comércio e serviços da região

Um apagão atingiu a região central da cidade de São Paulo na madrugada desta terça-feira (28), deixando milhares de imóveis sem fornecimento de energia elétrica. A interrupção começou por volta da 1h e afetou principalmente áreas dos bairros de Higienópolis e Santa Cecília, com cerca de 6.800 unidades impactadas.

Ao longo da manhã, equipes da concessionária Enel iniciaram os trabalhos para restabelecer o serviço. Até as 9h, pouco mais de 2 mil clientes haviam tido a energia normalizada. No início da tarde, por volta das 12h15, a empresa informou que cerca de 95% dos imóveis já estavam novamente abastecidos, totalizando mais de 6.400 unidades reconectadas.

A origem do problema ainda é investigada. Segundo a distribuidora de energia, o desligamento pode ter sido causado por uma intervenção realizada

pela Sabesp em um ponto da avenida Higienópolis, na esquina com a rua Itacolomi. De acordo com a concessionária, cabos subterrâneos da rede elétrica teriam sido atingidos durante a escavação.

A companhia responsável pelo abastecimento de água informou que não há confirmação de que suas obras tenham provocado a falha no fornecimento. A apuração depende de uma análise técnica mais detalhada, que inclui a abertura do solo e a inspeção conjunta entre as equipes das duas empresas. Esse procedimento estava previsto para ocorrer ao longo da tarde, com acompanhamento das áreas envolvidas.

As regiões mais afetadas incluem diversas ruas e avenidas importantes do centro expandido, como Itacolomi, Maranhão, Maria Antônia, Bela Cintra, Marquês de Paranaguá, Alagoas, Imaculada Conceição,



Interrupção afetou os bairros de Higienópolis e Santa Cecília; 6.800 unidades impactadas

Sergipe, Amaral Gurgel, além das avenidas Nove de Julho e Angélica. Em alguns desses trechos, a circulação foi parcialmente impactada pela presença de equipes técnicas e isolamento de áreas para reparo.

Durante o período de interrupção, geradores foram instalados em pontos estratégicos para minimizar os efeitos da falta de energia, especialmente em áreas com maior concentração de comércios e serviços. Técnicos também atuaram no isolamento da área onde ocorreu a possível avaria, com o objetivo de garantir segurança durante os reparos.

O impacto econômico na região foi imediato para estabelecimentos da região. Com a interrupção prolongada, comerciantes relataram perdas significativas, principalmente em razão da deterioração de produtos perecíveis e da impossibilidade de funcionamento

em horário de maior movimento. Padarias, confeitarias e outros negócios ligados à alimentação foram os mais afetados, já que dependem de refrigeração constante para funcionar.

Além das perdas diretas em mercadorias dos estabelecimentos, empresários apontaram queda no faturamento diário, agravada pela impossibilidade de atender clientes ao longo de toda a manhã. Em alguns casos, produtos precisaram ser removidos às pressas para evitar desperdício, enquanto outros acabaram descartados.

Moradores também enfrentaram dificuldades. Edifícios ficaram sem funcionamento de elevadores e sistemas de aquecimento, o que afetou especialmente idosos e pessoas com mobilidade reduzida. Em algumas residências, o fornecimento de água quente foi interrompido, obrigando adaptações repentinas na rotina.

Serviços de saúde da região também registraram reflexos.

Na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, houve impactos no atendimento, com interferências em setores como pronto-socorro infantil e exames de imagem. Funcionários do hospital relataram aumento considerável no tempo de espera para consultas e procedimentos, diante da limitação operacional causada pela falta de energia na região central.

Até o fim da tarde desta terça-feira (28), a maior parte do fornecimento havia sido restabelecida, mas equipes técnicas da concessionária permaneciam na região para concluir os reparos e garantir a normalização completa do sistema. As causas exatas do incidente e do apagão seguem em análise e dependem de perícia técnica para definição de responsabilidades.

**Com informações da Folha de S. Paulo**

# ViaMobilidade pode receber multa por falhas recentes na Linha 9-Esmeralda

Divulgação/ViaMobilidade

A concessionária ViaMobilidade está sob análise da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) após falhas registradas na operação da Linha 9-Esmeralda, incluindo um descarrilamento ocorrido no último fim de semana. O órgão regulador solicitou uma série de documentos técnicos para avaliar as circunstâncias do incidente e verificar se houve descumprimento das obrigações contratuais.

Entre os materiais exigidos estão relatórios detalhados sobre as causas do problema, as ações adotadas pela concessionária e os protocolos de segurança aplicados. A Artesp informou que, após a análise técnica dessas informações, poderá instaurar um processo administrativo sancionador caso identifique irregularidades na prestação do serviço.

De acordo com as regras contra-

tuais vigentes, a eventual penalidade pode variar entre R\$ 40 mil e R\$ 4 milhões. O valor dependerá da gravidade da ocorrência, do impacto na operação e do histórico da concessionária. A agência destacou que a definição de multa está condicionada ao resultado final da apuração.

O incidente aconteceu nas proximidades da estação Berrini, na zona sul de SP, durante a noite de domingo. Um dos carros de um trem saiu parcialmente dos trilhos por volta das 22h40, no sentido Osasco. Apesar de não haver registro de feridos, o episódio provocou reflexos na operação da linha, que se estenderam pelo dia seguinte.

Para manter o funcionamento do serviço, os trens passaram a circular por via única no trecho afetado, o que aumentou o intervalo entre as viagens e impactou o deslocamento



ViaMobilidade disse atender solicitações da Artesp

dos passageiros. Equipes de manutenção atuaram durante a madrugada para normalizar a situação, e a composição envolvida foi retirada somente por volta das 6h15.

Como medida emergencial, foi

acionado o Plano de Apoio entre Empresas de Transporte (Paese), com a disponibilização de ônibus para atender o trajeto prejudicado. Cerca de 40 veículos foram mobilizados para fazer a ligação entre as

estações Granja Julieta e Pinheiros, auxiliando no escoamento da demanda enquanto a operação ferroviária não era totalmente restabelecida no trecho afetado.

Em manifestação, a ViaMobilidade informou que está atendendo às solicitações da Artesp e colaborando com o envio dos dados requisitados. A empresa também afirmou manter o compromisso com a qualidade do serviço prestado nas linhas 8-Diamante e 9-Esmeralda, destacando que segue monitorando a operação e adotando medidas para evitar novas ocorrências.

A apuração do caso ocorre em meio a um histórico recente de falhas operacionais na linha, o que tem ampliado a pressão sobre a concessionária e reforçado a necessidade de fiscalização mais rigorosa por parte das autoridades estaduais.